

CONTRABAIXO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abordagens pedagógicas de aspectos posturais em relação ao Contrabaixo. 2. O repertório para contrabaixo: possibilidades técnicas e análise estilística. 3. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de contrabaixo) na formação do contrabaixista. 4. Aspectos históricos do contrabaixo ao longo da história da música ocidental. 5. Métodos para contrabaixo: abordagens didáticas. 6. Estratégias de ensino de contrabaixo para estudantes em nível elementar. 7. O ensino coletivo de instrumentos de cordas: abordagem com o foco direcionado ao contrabaixo. 8. Métodos e repertórios para contrabaixo: níveis intermediário e avançado. 	PERCUSSÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percussão: classificação instrumental e técnicas interpretativas. 2. A composição para percussão do Século XX aos dias contemporâneos: análise de compositores e obras emblemáticas. 3. Obras originais para percussão e suas diversas formações instrumentais. 4. Técnicas de estudo em percussão para instrumentos de peles: pressupostos metodológicos. 5. Instrumentos de teclas em percussão: análise técnica de execução e interpretação. 6. Aspectos metodológicos para o ensino de percussão em níveis elementar, intermediário e avançado. 7. A utilização de tecnologia no desenvolvimento na execução e no ensino da percussão. 8. Percussão na música brasileira: efeitos e vitalidade rítmica.
FAGOTE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Características do repertório de concerto para Fagote. 2. Repertório para fagote em orquestra sinfônica: estudo dos principais solos. 3. Aspectos do ensino de fagote: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. 4. Montagem e raspagem de palhetas: técnicas diversas. 5. O Fagote na Música de Câmara. 6. Abordagens atuais para o ensino de fagote: pressupostos metodológicos. 7. O ensino de fagote para nível elementar, intermediário e avançado. 8. Interpretação de obras originais para fagote: uma observação dos diversos períodos da história da música. 	PIANO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A interpretação de Fugas ao piano: técnicas e desafios. 2. A composição brasileira para piano: obras e compositores emblemáticos. 3. A escola pianística romântica: repertório e interpretação. 4. Gêneros e Formas musicais características no repertório para piano: Prelúdios, Noturnos, Danças, Fantasias, Improvisos, entre outras. 5. A Sonata para piano: apreciação do Barroco ao Período Contemporâneo. 6. Obras pedagógicas integradas ao repertório pianístico: de Bach ao Século XX. 7. Critérios pedagógicos na escolha de repertório para estudantes de piano; 8. Concertos para piano e orquestra: apreciação ao longo de toda a história da música.
FLAUTA DOCE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnica para execução da flauta doce: postura, respiração, sopro, articulação, dedilhados básicos e de trilos. 2. A interpretação do repertório nos séculos XVI a XVIII e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/ Flauta doce. 3. A música barroca para flauta doce: repertório e interpretação. 4. A flauta doce no repertório brasileiro: principais características estilísticas. 5. Compositores e obras para flauta doce: a relevância didática de seu estudo e prática nos níveis elementar, intermediário e avançado. 6. Aspectos do ensino de flauta doce: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. 7. Fundamentos e execução dos ornamentos na flauta doce no repertório barroco. 8. Panorama histórico da Suite enquanto composição para flauta doce. 	REGÊNCIA DE BANDA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fatores definidores na escolha do repertório para Bandas Sinfônicas. 2. Regência de obras sinfônicas contemporâneas para banda sinfônica. 3. A composição para Banda Sinfônica no Século XX: análise de obras e compositores importantes. 4. Arranjos para banda sinfônica: procedimentos para instrumentação adequada, parâmetros para a interpretação satisfatória. 5. Pressupostos ao exercício da regência: a percepção da textura, a consciência do estilo e estrutura e o conhecimento da história. 6. Música brasileira para banda sinfônica: aspectos técnicos dos gêneros e formas. 7. A formação profissional em música por meio de bandas musicais: realidades brasileiras e paraenses. 8. Repertório diverso para banda musical: classificação para diversos níveis.
FLAUTA TRANSVERSAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. A música brasileira para flauta transversal: apreciação de compositores e obras importantes. 2. Repertório original para flauta transversal solo: apreciação de obras e compositores importantes. 3. Tendências atuais para o ensino da flauta transversal: pressupostos metodológicos. 4. O ensino de flauta transversal para nível elementar, intermediário e avançado. 5. Aspectos do ensino de flauta transversal: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. 6. Obras orquestrais para flauta transversal: apreciação de repertório. 7. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de flauta transversal) na formação do flautista. 8. A composição contemporânea para flauta transversal: análise de repertório. 	REGÊNCIA DE CORO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretação de obras corais do Barroco: apreciação de gêneros e formas. 2. A obra coral de J. S. Bach: análise histórico estética. 3. A música coral brasileira: obras e compositores importantes. 4. A regência de obras contemporâneas: pressupostos interpretativos. 5. A música coral do século XX: análise interpretativa. 6. Coros femininos, coros masculinos e coros mistos: classificação vocal e escolha de repertório. 7. Coros em óperas: análise histórico estética de vários períodos na evolução do gênero. 8. Obras para coro e orquestra: desafios e técnicas interpretativas.
HISTÓRIA DA MÚSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. A evolução da música ocidental do Renascimento ao período Clássico: apreciação histórico estética de compositores, gêneros, formas e obras emblemáticas. 2. A música do Século XX: tendências estilísticas pós dodecafonismo e serialismo. 3. História da Música no Brasil desde o período colonial ao Século XX. 4. A concepção do som como fenômeno físico: experimentações europeias da música concreta, eletrônica e eletro acústica. 5. O movimento musical Romântico: expansão da harmonia, instrumentos musicais pós revolução industrial e nova concepção de público e sala de concerto. 6. Abordagens metodológicas do ensino de história da música em cursos superiores de música. 7. A música ocidental religiosa desde o Barroco à Música do Século XX. 8. Do Jazz aos dias atuais: a eclosão de gêneros e formas contemporâneas. 	REGÊNCIA DE ORQUESTRA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pressupostos ao exercício da regência: a percepção da textura, a consciência do estilo e estrutura e o conhecimento da história. 2. Regência de obras sinfônicas contemporâneas: desafios interpretativos. 3. Panorama histórico da Sinfonia como gênero. 4. As diversas formações instrumentais ao longo da história da música sinfônica. 5. Grandes orquestradores e seus legados: Beethoven, Berlioz, Tchaikovsky, Sibelius, Ravel, entre outros. 6. A música sinfônica do Classicismo ao Século XX: análise interpretativa. 7. Orquestração de obras não escritas originalmente para orquestra: instrumentação e interpretação. 8. Música incidental: obras sinfônicas para ópera, ballet e demais gêneros relacionados.
IMPROVISAZÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnicas e características de improvisação em música popular (melodia e harmonia e/ou forma e ritmo). 2. Gêneros, formas e estilos em música popular: arranjo e improvisação. 3. Ensino de improvisação em cursos superiores de música: pressupostos metodológicos. 4. Improvisação no Jazz: análise e técnicas. 5. Música popular brasileira: vários estilos e improvisação. 6. Pressupostos metodológicos para o ensino de improvisação em diversos níveis de aprendizado. 7. Música e improvisação: processos harmônicos, rítmicos, melódicos e formais. 8. Conceção histórico estética da improvisação em música. 	SAXOFONE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Características gerais do repertório de concerto para Saxofone. 2. A importância da improvisação no saxofone como ferramenta de desenvolvimento técnico-musical. 3. Aspectos do ensino de saxofone: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. 4. A participação do instrumento saxofone em Jazz Band: técnicas e repertórios. 5. Abordagens de técnicas atuais para execução de saxofone. 6. O ensino de saxofone para nível elementar, intermediário e avançado. 7. Interpretação de obras originais para saxofone solo: uma observação de períodos da história da música. 8. Música brasileira e o ensino de saxofone: pressupostos metodológicos.
MÚSICA DE CAMARA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Panorama histórico da Sonata como gênero camerístico: as diversas formações instrumentais ao longo da história da música. 2. Preparação para performance de música de câmara: precisão rítmica, de afinação e concepção interpretativa. 3. Música de Câmara do Barroco à música do século XX: apreciação histórico estética de compositores e obras emblemáticas. 4. Formações instrumentais para música de câmara: texturas, sonoridades, articulações e expressividade. 5. Pressupostos metodológicos para desenvolvimento da música de câmara como disciplina em cursos superiores de música. 6. Quartetos de cordas, de Beethoven a Shostakovich: estilo e forma. 7. Música de Câmara Brasileira: principais compositores e obras. 8. A Música de Câmara com piano: compositores e obras. 	TEORIA I	<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios básicos de teoria musical: símbolos e notação, figuras, claves, acidentes, compassos, intervalos e escalas. 2. Princípios básicos para concepção da música: parâmetros musicais. 3. Tons e semitons: intervalos e suas classificações. 4. Pressupostos metodológicos para o ensino de teoria musical nos níveis elementar, intermediário e avançado. 5. Métodos de ensino de teoria musical: análise dos principais autores. 6. O sistema tonal: escalas e formação de acordes. 7. Tipos de ornamentos: considerações sobre classificação e forma de utilização. 8. Acordes e inversões: funções e aplicações.
MUSICALIZAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Métodos ativos em Educação Musical: apreciação do trabalho de Dalcroze, Kodaly e Suzuki no contexto da Musicalização. 2. A musicalização: princípios e concepções metodológicas. 3. A utilização da música folclórica brasileira na condução metodológica da musicalização. 4. Métodos ativos em Educação Musical: apreciação do trabalho de Carl Orff, E. Willems e K. Swanwick no contexto da Musicalização. 5. Métodos, técnicas e materiais em educação musical específico para o trabalho com crianças. 6. Educadores musicais brasileiros e suas influências metodológicas. 7. Concepções contemporâneas para a musicalização à portadores de deficiência. 8. A utilização da música popular brasileira na condução metodológica da musicalização. 	TEORIA II	<ol style="list-style-type: none"> 1. Campo harmônico maior e menor. 2. Dominantes secundárias: relação de escalas, cadências, modos e demais funções harmônicas. 3. Modulação, empréstimos modais e transposições em música. 4. Contraponto e fuga: apreciação do Barroco à música do Século XX. 5. Harmonia funcional: análise e pressupostos metodológicos. 6. Improvisação e rearmenização: Blues e Jazz como material metodológico. 7. Escalas: pentatônica, hexafônica, debussyana e escala Blues. 8. Progressões e cadências: classificações e utilizações.
OBOÉ	<ol style="list-style-type: none"> 1. Repertório original para Oboé solo: apreciação de obras e compositores importantes. 2. Tendências atuais para o ensino do oboé: pressupostos metodológicos. 3. O ensino de oboé para nível elementar, intermediário e avançado. 4. Abordagens de técnicas atuais para execução de oboé. 5. Montagem e raspagem de palhetas: técnicas diversas. 6. Características gerais do repertório de concerto para oboé. 7. Obras orquestrais para oboé: apreciação de repertório. 8. O Oboé na música de câmara. 	TROMBONE	<ol style="list-style-type: none"> 1. "Escolas" de ensino de trombone: análise histórica e técnico interpretativa. 2. Repertório brasileiro para trombone: obras e compositores importantes. 3. Aspectos do ensino de trompete: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. 4. O ensino coletivo de instrumentos sopro: abordagem com o foco direcionado ao trombone. 5. Abordagens atuais para a execução de trombone. 6. O ensino de trombone para nível elementar, intermediário e avançado. 7. Interpretação de obras originais para trombone: uma observação de períodos da história da música. 8. Métodos, técnicas e materiais utilizados no ensino de trombone.